

**23 | FEV | 21h00**  
**Nasci com a trovoada**  
**Leonor Areal**



Documentário, 2017, 140'  
Argumento: Leonor Areal  
Textos e filmes: Manuel Guimarães  
Montagem: Leonor Areal  
Som: Rui Viana Pereira  
Produtor: Miguel Cardoso e Leonor Areal  
Produção: Obra Aberta  
Faixa etária: N/C

Manuel Guimarães é um dos mais importantes cineastas portugueses, mas, ao longo dos anos, o seu trabalho foi sendo esquecido. O único realizador neo-realista do cinema nacional deixou uma obra sem igual, onde retratou duramente a sociedade do Estado Novo e, por isso mesmo, foi vítima da censura. Em 2015, comemoraram-se os cem anos do seu nascimento e a realizadora Leonor Areal (curadora da exposição e retrospectiva *Manuel Guimarães – Sonhador Indómito*) faz, em *Nasci com a Trovoada*, a sua homenagem a um artista atormentado, "sempre cheio de dúvidas e de aflições".

**22 | MAR | 21H00**  
**FESTIVAL SILÊNCIO – ISTO NÃO É UM FILME, É UM POEMA**

FESTIVAL  
SILÊNCIO

**24 | MAR | 21h00**  
**As mil e uma Noites (volume 2), O Desolado**  
**Miguel Gomes**



Drama, 2015, 131'  
Com Crista Alfiate, Chico Chapas, Luísa Cruz, Joana de Verona, Gonçalo Waddington, Margarida Carpinteiro, Américo Silva, Jing Jing Guo, Teresa Madruga, João Pedro Bénard, Isabel Muñoz Cardoso  
Argumento: Miguel Gomes, Mariana Ricardo e Telmo Churro  
Fotografia: Sayombhu Mukdeeprom  
Som: Vasco Pimentel  
Produtores: Luís Urbano, Sandro Aguilar, Thomas Ordonneau, Jonas Dornbach, Janine Jackowski, Maren Ade, Elena Tatti, Thierry Spicher, Elodie Brunner  
Produção: O Som e a Fúria  
Faixa etária: M/12

Xerazade narra como a desolação invadiu os homens: "Oh venturoso Rei, fui sabedora de que uma juíza aflita chorará em lugar de ditar a sua sentença, numa noite de três luas. Um assassino em fuga vagueará pelas terras do interior durante mais de quarenta dias e teletransportar-se-á para fugir à Guarda, sonhando com putas e perdizes. Lembrando-se de uma oliveira milenar, uma vaca ferida dirá o que tiver a dizer e que é bem triste! Moradores de um prédio dos subúrbios salvarão papagaios e mijarão em elevadores, rodeados por mortos e fantasmas; mas também por um cão que...". E vendo despontar a manhã, Xerazade calou-se. - "Diabo de histórias! É certo que continuando assim minha filha acabará degolada!" - pensa assim o Grão-Vizir, pai de Xerazade, no seu palácio em Bagdad.

**27 | ABR | 21h00**  
**São Jorge**  
**Marco Martins**



Ficção, 2016, 112'  
Com Nuno Lopes, Mariana Nunes, David Semedo, José Raposo, Jean-Pierre Martins, Ricardo Fernandes, Beatriz Batarda e Gonçalo Waddington  
Argumento e diálogos: Ricardo Adolfo e Marco Martins  
Fotografia: Carlos Lopes  
Música: Numo Malo, Rafael Toral e Hugo Leitão  
Som: Oliver Blanc  
Montagem: Mariana Gaivão  
Produtores: Maria João Meyer e François d'Armare  
Produção: Filmes do Tejo II  
Faixa etária: M/14

Enterrado em dívidas, Jorge, um boxeur desempregado, está à beira de perder o filho e a mulher. É mais um entre os terríveis números de famílias e empresas portuguesas que não conseguem pagar as suas dívidas à banca depois da chegada da Troika e das medidas europeias. Jorge precisa de pagar o que deve para convencer a sua mulher, brasileira, a não deixar Portugal para procurar um sítio para ganhar a vida. Com um físico intimidante, Jorge aceita relutantemente trabalhar para uma empresa de cobranças que o arrasta para um mundo de violência e crime.

25 | MAI | 21h00

Luz Obscura

Susana de Sousa Dias



Documentário, 2017, 76'

Argumento e montagem: Susana de Sousa Dias

Fotografia: João Ribeiro

Som: Armanda Carvalho

Produtor: Ansgar Schäfer

Produção: Kintop

Faixa etária: N/C

Susana de Sousa Dias prossegue o seu trabalho de revisitação dos arquivos do Estado Novo. *Luz Obscura* regressa às fotografias tiradas pela PIDE aos presos políticos, dando especial atenção àquelas onde surgem menores (incluindo bebés de colo). Ouvimos testemunhos de familiares de comunistas assassinados, explicando como se viram arrastados para processos de humilhação – crianças tratadas como prisioneiros, sendo que muitas delas nunca mais viram os pais. Um filme que restitui as genealogias amputadas pela ditadura, a mesma que se dizia defensora suprema da família.

1 | 2 | 3 | JUN  
INDIE LISBOA



29 | JUN | 21h00

Rosas de Ermera

Luís Filipe Rocha



Documentário, 2017, 125'

Com Maria das Dores Afonso dos Santos e João Afonso dos Santos

Argumento: Luís Filipe Rocha

Fotografia: João Ribeiro

Montagem: António Pérez Reina

Música: Manuel Rocha

Som: Olivier Blanc e Carlos Alberto Lopes

Produtor: Luís Galvão Teles

Produção: Fado Filmes

Faixa etária: N/C

Entre 1939 e 1946, durante a 2ª Grande Guerra, a família Afonso dos Santos vive uma separação dramática: em Timor, os pais e a filha mais nova, Mariazinha, são encerrados num campo de concentração japonês; em Portugal, os filhos João e José (o cantor Zeca Afonso) acreditam que ficaram órfãos. Setenta anos depois, os irmãos Mariazinha e João recordam esse período sofrido.

28 | SET | 21H00

As mil e uma noites (volume 3), O Encantado

Miguel Gomes



Com Crista Alfaiate, Américo Silva, Carloto Cotta, Jing Jing Guo, Chico Chapas, Quitério, Bernardo Alves

Argumento: Miguel Gomes, Mariana Ricardo, Telmo Churro

Fotografia: Sayombhu Mukdeprom

Som: Vasco Pimentel

Montagem: Telmo Churro, Pedro Filipe Marques, Miguel Gomes

Produção: Luís Urbano, Sandro Aguilar, Thomas Ordonneau, Jonas Dornbach, Janine Jackowski, Maren Ade, Elena Tatti, Thierry Spicher, Elodie Brunner

Produção: O Som e a Fúria

Faixa etária: M/12

Xerazade duvida que ainda consiga contar histórias que agradem ao Rei, dado que o que tem para contar pesa três mil toneladas. Por isso foge do palácio e percorre o Reino em busca de prazer e encantamento. O seu pai, o Grão-Vizir marca encontro com ela na roda gigante, e Xerazade retoma a narração: “Oh venturoso Rei, fui sabedora que em antigos bairros de lata de Lisboa, existia uma comunidade de homens enfeitizados que, com rigor e paixão, se dedicava a ensinar pássaros a cantar...” E vendo despontar a manhã, Xerazade calou-se.

26 | OUT | 21H00

Cru

Carlos Ruiz



Documentário, 2017, 149'  
Argumento: Carlos Ruiz  
Criação Gráfica: Ricardo Costa  
Diálogos: Carlos Ruiz  
Fotografia: Carlos Ruiz  
Guião: Carlos Ruiz  
Montagem: Carlos Ruiz  
Produtor: Carlos Ruiz  
Produção: Fronteira Filmes  
Faixa etária: N/C

“Cru” são relatos, espaços, instituições, profissões, tradições, experiências de vida, entrelaçadas pela pobreza urbana, pela injustiça social, pela educação, pelos problemas que emergem no quotidiano, pelas escolhas e necessidades que condicionam a vida humana. Estórias íntimas de trabalho, de sofrimento, de luta e de abandono, numa sinfonia de diferenças e contrastes, de realidades distintas, constituídas por múltiplos olhares e pontos e vista na vida de uma cidade nos dias de hoje.

---

9 | 10 | 11 | NOV

DOC LISBOA



30 | NOV | 21H00

Diários suspensos

Joaquim Sapinho



Documentário, 2016, 92'  
Argumento e diálogos: Joaquim Sapinho  
Assistente de realização: Diogo Sequeira  
Direção de produção: Sandra Figueiredo  
Fotografia: Joaquim Sapinho  
Criação gráfica: Andreia Valdez Silva  
Montagem: Inês Nunes e Lúcia Pires  
Produtores: Joaquim Sapinho e Marta Vieira Alves  
Produção: Rosa Filmes  
Faixa etária: N/C

Desde 1997, durante vinte anos, filmei as pessoas que me estão mais próximas. Nas casas, nos quartos de hospital, nos caminhos, nos encontros, nas despedidas. Os seus dias e as suas noites, nos trabalhos, nas viagens e nas férias. Nos funerais, nos casamentos, nos nascimentos. Os grupos e as solidões. As janelas, as paredes, o cinema... O tempo que passa sobre os vivos e sobre os mortos. O cinema dos fantasmas.

---

14 | DEZ | 21H00

A ilha dos ausentes

José Vieira



Documentário, 2016, 61'  
Argumento e diálogos: José Vieira  
Fotografia: José Vieira  
Vozes: Bruno Léonelli  
Criação gráfica: Yannick Schaefer  
Montagem: José Vieira  
Produtor: Ansgar Schäfer  
Coprodução: Supersonic  
Produção: Kintop  
Faixa etária: N/C

José Vieira, embora tendo nascido em Portugal, foi viver para França nos anos 60. Desde sempre que a sua experiência como emigrante modelou o tema fundamental do seu cinema, que arranca a partir de meados da década de 80 na televisão gaulesa. De uma trintena de documentários já realizados ressalta o seu olhar sensível e interior com que funde as suas memórias à das situações dos emigrantes que regista. Neste seu último filme, em forma de *road movie*, há um país de infância ao qual se regressa, uma memória de ausência, uma ligação aos que ficaram